

MANIFESTAÇÕES NO PDS

Sarney: Partido não abdica de sua vantagem no Colégio

SÃO LUIS — O Presidente do PDS, Senador José Sarney, disse ontem que o seu partido não vai abdicar de um direito que conquistou de eleger o Presidente da República em pleito indireto, mas que não se negará a debater o restabelecimento das eleições diretas.

Sarney disse que por enquanto está preocupado com a votação do Decreto-Lei 2.065, afirmando que conta, para a sua aprovação, com votos do PTB e mais alguns dos outros partidos de oposição.

ENTREVISTA • 4 NOV 1983

É a seguinte a entrevista do Senador José Sarney:

— Senador, o Senhor acredita na possibilidade de eleição direta para Presidente da República?

— Como Presidente do PDS não posso jamais abdicar de um direito que o partido conquistou de eleger o Presidente da República. Quando as regras do jogo eram conhecidas e a Constituição consagrava, concorremos às eleições de 1982 sabendo que estávamos elegendo o Colégio Eleitoral e vencemos. Pessoalmente, sempre fui favorável à eleição direta, mesmo porque todas que disputei foram diretas.

— Se chegar no Congresso uma mensagem propondo eleição direta para Presidente o PDS não aprovará, já que não pretende abdicar do direito conquistado?

— Esse é um problema do PDS, não do Presidente do PDS, e um problema do Congresso.

— O senhor acredita que o Executivo possa enviar uma mensagem nesse sentido?

— Confesso que não conheço nenhuma iniciativa a esse respeito.

— Para o Senhor, o futuro Presidente terá que ser necessariamente um político do PDS?

— Não. Eu acho que nós conquistamos o direito de elegermos o Presidente da República, ao vencermos o Colégio Eleitoral. Aliás isso não foi nenhum fato isolado, pois vencemos o pleito direto de Vereador a Senador.

— As eleições diretas para Presidente não seriam o coroamento do projeto de abertura?

— A eleição direta não é necessariamente o que caracteriza uma democracia. O essencial é que a escolha seja legítima, podendo ser tanto direta como indireta.

— O Senhor acredita na hipótese do futuro Presidente ser eleito por via direta?

— Não. Mas acho que não podemos excluir nenhuma forma de debate político sobre qualquer tema. Agora, como Presidente do PDS, não posso expressar-me de outra maneira senão defender a indireta, pois é uma conquista de partido já assegurada.

— O PDS, então, não tomará a iniciativa de colocar isso na ordem do dia?

— Ah, não.

— E as negociações com a Oposição como estão se processando?

— No momento estamos nos preparando para votarmos o Decreto 2.065, no próximo dia 9. Estamos esperando contar com a colaboração, a ajuda e a compreensão de alguns parlamentares da Oposição.

— O PTB já se definiu?

— Acredito que muitos parlamentares do PTB votarão a favor, uma vez que o decreto é um avanço muito grande em termos de conquista da classe política. Melhorou sensivelmente as medidas de combate à inflação no que diz respeito à penalização da classe assalariada, pois todo peso de combate à inflação recai sobre quem ganha mais, aqueles que têm ganho de capital.